ISSN 2318-7344
@RQUIVO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
PUC Minas
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Editorial

Equipe Editorial

Dr. Teodoro Adriano Costa Zanardi
Dra. Viviane Augusta Ramos Dias e Pascoal
Mestranda Deisy Ferreira dos Santos

A preocupação de uma revista acadêmica precisa ser, em primeiro lugar, seguramente a divulgação científica e, pautado nessa premissa, a @rquivo Brasileiro de Educação atravessa mais de 10 (dez) anos na busca pela qualificação do debate no campo da Educação. A continuidade das publicações e o fluxo editorial têm sido desafios enfrentados com estratégias criativas e colaborativas, pois os parcos recursos são limitadores de projetos editoriais mais ambiciosos. Além disso, a avaliação é um dos obstáculos mais relevantes, dado seu caráter voluntário e a intensificação do trabalho dos pesquisadores(as)/colaboradores(as).

Tudo isso impacta no fluxo e publicação de artigos, sendo responsabilidade das instituições acadêmicas e dos órgãos de fomento à pesquisa a busca de soluções que proporcionem a manutenção do acesso ao conhecimento científico aberto e compartilhado com a comunidade acadêmica e a sociedade.

A partir dessas reflexões, chegamos ao ano de 2024, quando se encerra mais um quadriênio avaliativo, sem enxergar no horizonte uma clareza das orientações sobre os critérios que determinarão a avaliação do trabalho editorial, de sua qualidade e da qualidade dos artigos publicados. Ou seja, avalia-se a qualidade da contribuição proporcionada pela @rquivo Brasileiro de Educação ao campo, com um conceito que é valioso para a manutenção da própria qualidade do periódico.

Lado outro, há questões bem mais preocupantes no campo educacional que os(as) pesquisadores(as), os(as) educadores(as) e toda a comunidade acadêmica enfrentam neste ano de 2024. Com efeito, as reflexões sobre o Plano Nacional de Educação de 2014 e a construção do novo plano para o próximo decênio já tem mobilizado setores importantes da sociedade brasileira.

Plagius

Desde sua aprovação, em 1998, o PNE reafirma o princípio de cooperação entre os entes federativos ao ser discutido e elaborado de forma colaborativa entre eles. *A priori*, as metas, estratégias e diretrizes para a política educacional são discutidas nas conferências municipais, estaduais e também na conferência nacional de educação. Todavia, apesar de ser uma instância muito importante para a construção de políticas públicas educacionais no Brasil, essas conferências enfrentaram um período de estagnação iniciado após o golpe jurídico-parlamentar de 2016 que perdurou até o fim do governo Bolsonaro em dezembro de 2022.

Diante deste cenário, o Decreto Presidencial nº 11.697/2023 convocou, em caráter extraordinário, a Conferência Nacional de Educação (Conae - 2024), buscando restabelecer a participação popular e democrática na construção e desenvolvimento da Educação. Sendo assim, a Conae apresentou sete eixos temáticos referentes aos desafios enfrentados pelo Brasil, bem como as perspectivas para a construção de políticas públicas educacionais:

I - O PNE como articulador do Sistema Nacional de Educação, sua vinculação aos planos decenais estaduais, distrital e municipais de educação, em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração interfederativa;

II - A garantia do direito de todas as pessoas à educação de qualidade, com acesso, permanência e conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios;

III - Educação, Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade - equidade e justiça social na garantia do direito à educação para todas as pessoas e o combate às diferentes e novas formas de desigualdade, de discriminação e de violência;

IV - Gestão democrática e educação de qualidade - regulamentação, monitoramento, avaliação, órgãos e mecanismos de controle e participação social nos processos e espaços de decisão;

Plagius

V - Valorização de profissionais da educação - garantia do direito à formação inicial e continuada de qualidade, ao piso salarial e carreira e às condições para o exercício da profissão de forma segura e saudável;

VI - Financiamento público da educação pública, com controle social e garantia das condições adequadas para a qualidade social da educação, com vistas à democratização do acesso e da permanência; e

VII - Educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável para a garantia de uma vida com qualidade e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza.

De modo geral, todos os eixos convergem para um ponto central que é a construção da qualidade da educação brasileira, não sendo possível falar em qualidade sem falar de condições humanas e materiais que proporcionam a efetivação das políticas públicas deste campo, bem como sem se aprofundar na discussão da diversidade e participação. Neste sentido, urge um consenso acerca do nível de prioridade da questão educacional e das qualidades que essa deve apresentar.

Diante do exposto, a Revista @rquivo Brasileiro de Educação deseja que a edição de 2024 inspire leitores(as) e colaboradores(as) a desenvolverem novas reflexões, debates e ações que caminhem para uma educação que seja verdadeiramente transformadora e comprometida com a construção de um país mais justo, sustentável e igualitário para todos(as)!

Plagius